

Critérios de Classificação

U.7. Utilização dos Rendimentos

Exercícios de Exames Nacionais – Itens de Construção

1.	A resposta explicita o significado do primeiro parágrafo do texto, referindo, nomeadamente, os seguintes aspetos: – as formas como os particulares utilizam os rendimentos recebidos: • uma parte significativa é utilizada no consumo, ou seja, na aquisição dos bens e dos serviços de que necessitam; • a parte restante é destinada à constituição de uma poupança. – as razões que justificam essas decisões de utilização dos rendimentos: • as variações do consumo e da poupança tendem a estar em consonância com as variações do rendimento disponível; • o crescimento do consumo pode ser atenuado se, por exemplo, os particulares, por necessidade de segurança – perspectivas pouco otimistas, a longo prazo, sobre os sistemas públicos de saúde e de pensões – estiverem dispostos a deixar de consumir no presente e a esperarem para consumir no futuro – poupança de precaução.
2.	A resposta refere, nomeadamente, que: – as condições de crédito bancário mais favoráveis significam que os bancos proporcionam maiores facilidades na concessão de empréstimos, por exemplo, por via de uma redução das taxas de juro ou de uma dilatação dos prazos de pagamento; – um acesso mais fácil ao crédito bancário significa que as empresas terão mais facilidade em pagar os empréstimos que contraem, podendo, desta forma, ser incentivadas a contraírem mais empréstimos para financiarem o investimento, aumentando, assim, o seu volume.

3.	A resposta relaciona crédito com consumo privado, recorrendo ao texto, referindo, nomeadamente, os seguintes aspetos: • o crédito influencia o consumo das Famílias, na medida em que estas a ele podem recorrer para fazer face a despesas de consumo – quanto maior for o recurso ao crédito (tudo o resto constante) mais elevado será o consumo privado (transferindo consumos futuros para o presente); • o nível reduzido das taxas de juro torna o crédito mais barato, constituindo um incentivo ao mesmo; • o alargamento dos prazos de pagamento dos empréstimos é outro fator de incentivo de recurso ao crédito; • a existência de novos produtos no mercado de crédito ao consumo incentiva igualmente o crédito, logo o consumo.
----	--

4.	A resposta justifica, com base no texto e nos gráficos, a necessidade de aumentar os níveis de investimento imaterial em Portugal, referindo, nomeadamente, três dos seguintes aspetos: • os níveis educacionais são deficientes, como refere o texto, e assim tenderão a continuar, dada a situação de partida, e como se pode constatar pela baixa participação da população portuguesa (dos 25 aos 64 anos) em ações de Educação ou Formação, quando comparada com a da União Europeia (em Portugal, essa participação não ultrapassou os 4%, entre 2001 e 2003, enquanto os valores médios europeus variaram entre cerca de 8% e 10%, no mesmo período); • o investimento em Investigação e Desenvolvimento foi muito baixo (entre 2001 e 2003, em Portugal, a despesa total em I&D, em percentagem do PIB, nunca chegou a 1%, enquanto os valores médios europeus rondaram os 2%); • níveis baixos de investimento imaterial, como é o caso em Portugal, não permitem melhorar a qualidade dos produtos oferecidos, nem a produtividade, nem, consequentemente, a competitividade das empresas; • Portugal deveria aumentar o seu nível de investimento imaterial, contribuindo para a modernização das suas estruturas produtivas, tendo em vista responder aos desafios que se colocam à sua economia, num mundo em crescente concorrência global.
----	---

5.	A resposta indica dois dos seguintes possíveis destinos da poupança: • entesouramento; • depósitos/aplicações financeiras (investimento financeiro); • investimento (investimento produtivo).
----	--

6.	A resposta explica três das funções do investimento produtivo na atividade económica, referindo os seguintes aspetos ou outros considerados relevantes: • o investimento permite substituir o capital obsoleto e menos produtivo por capital mais produtivo (investimento de substituição); • o investimento permite introduzir equipamentos inovadores, que podem levar à obtenção de níveis mais elevados de produtividade (investimento de inovação); • os investimentos em aumento da capacidade produtiva permitem produzir numa dimensão mais alargada (aumentar o potencial de crescimento da economia).
----	--

7.	Na resposta são indicados os seguintes aspetos: • a Poupança é a parte do Rendimento que não é destinada ao Consumo; OU Poupança = Rendimento Disponível dos Particulares – Consumo Privado; • Poupança = 109 555 – 100 848; • o valor da Poupança das Famílias, em 2006, foi de 8707 milhões de euros.
----	--

8.	Na resposta é explicado o comportamento do Investimento Direto Estrangeiro relativo a Portugal, no período de 1990 a 2002, sendo referidos, de forma correcta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados equivalentes: • em termos quantitativos, os fluxos de IDE tiveram um crescimento muito significativo no período considerado, tanto a nível de ID de Portugal no Exterior, como do Exterior em Portugal (por exemplo, os fluxos de ID de Portugal no Exterior passaram de 0,5% do PIB, no período de 1990/1995, para 3,8%, no período de 1996/2002); • no período considerado, assistiu-se a uma alteração qualitativa do posicionamento de Portugal no que respeita ao IDE. De facto, entre 1990 e 1995, Portugal era um recetor líquido de investimento estrangeiro (6374 milhões de euros); no período seguinte, de 1996 a 2002, Portugal passou a ser um investidor líquido no Exterior (2949 milhões de euros); • por sectores de atividade, o ID de Portugal no Exterior concentrava-se no sector dos Serviços (representava 91,6% do total, no período de 1996 a 2002); • o ID de Portugal no Exterior na Indústria era, no período referido, bastante reduzido quando comparado com o sector dos Serviços (3,7% na Indústria Transformadora, 2,9% na Produção e distribuição de eletricidade, gás e água e 0,7% na Construção).
----	--

9.	Na resposta é referido que o investimento desempenha ainda as seguintes funções, ou outras consideradas relevantes: • de substituição; • de aumento da capacidade produtiva.
----	--

10.	Na resposta, é explicitada a dificuldade dos bancos sul-coreanos em concederem crédito às empresas, na década de sessenta do século XX, sendo referidos, de forma correta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados equivalentes: • no período em causa, a diminuição dos depósitos bancários reduziu a capacidade de concessão de crédito às empresas por parte dos bancos; • esta situação resulta da conjugação de dois factos: por um lado, taxas de juro baixas para os depósitos bancários; por outro lado, taxas de inflação elevadas; • a conjugação destes dois factos conduziu a uma diminuição dos depósitos bancários, optando os aforradores por efetuar outro tipo de aplicação das suas poupanças, ou por aumentar o seu consumo.
-----	---

11.	Na resposta, são indicadas duas das seguintes instituições de crédito, ou outras consideradas relevantes: • sociedades de locação financeira (leasing); • sociedades factoring; • sociedades financeiras para aquisições a crédito.
-----	--

12.	Na resposta, é explicitado o papel dos bancos na criação de moeda, sendo referidos, de forma correta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • os bancos recebem depósitos dos agentes económicos com capacidade de financiamento e concedem crédito aos agentes económicos com necessidade de financiamento; • uma parte dos depósitos recebidos pelos bancos destina-se à concessão de crédito aos agentes económicos; • ao concederem crédito, os bancos estão a participar no processo de criação de moeda; • a concessão de crédito provoca um efeito multiplicador sobre a quantidade de moeda, pois à moeda emitida pelo banco central acrescenta-se a moeda escritural criada pelos bancos.
-----	---

13.	Na resposta, é apresentada a evolução da taxa de poupança das Famílias em Portugal, em 2011, face a 2010, sendo referidos, de forma correta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • em 2011, face a 2010, verificou-se uma redução do peso da poupança das Famílias no total do Rendimento Disponível dos Particulares; em 2010, a taxa de poupança em percentagem do Rendimento Disponível dos Particulares era 10,2%, passando para 9,7%, em 2011; • no período considerado, a evolução da taxa de poupança das Famílias esteve associada ao comportamento registado pelo Rendimento Disponível dos Particulares, cuja taxa de variação nominal passou de 3,1%, em 2010, para –1,0%, em 2011; • no mesmo período, registou-se um decréscimo das remunerações do trabalho, cuja taxa de variação foi –1,2%, em 2011, um valor significativo dado o peso que ocupava no total, 68,0%, e registou-se ainda um aumento dos impostos diretos, que apresentaram uma taxa de variação de 10,0%, o que, atendendo à sua participação no cálculo do Rendimento Disponível dos Particulares, contribuiu para acentuar a queda verificada neste agregado, tendo limitado a capacidade de poupança das Famílias; • em 2011, face a 2010, verificou-se um aumento da taxa de variação média anual do Índice de Preços no Consumidor, que passou de 1,4%, em 2010, para 3,7%, em 2011; o crescimento do nível médio dos preços, conjugado com o comportamento do Rendimento Disponível dos Particulares em termos nominais, poderá ter contribuído para a menor taxa de poupança das Famílias, pois provocou o decréscimo do Rendimento Disponível dos Particulares em termos reais, que passou de uma taxa de variação de 1,5%, em 2010, para –4,5%, em 2011.
-----	--

14.	Na resposta, são identificadas e classificadas as duas formas de financiamento externo a que o texto se refere: • o recurso ao mercado de títulos corresponde a um financiamento externo direto; • o recurso ao crédito bancário corresponde a um financiamento externo indireto.
-----	---

15.	Tópicos de resposta: • substituição; • aumento/ampliação/expansão da capacidade produtiva.
-----	--

16.	Tópicos de resposta: • entesouramento; • depósitos/colocação financeira.
-----	--

17.	Tópicos de resposta: • a forma de financiamento a que o texto se refere é a do financiamento externo indireto; • no financiamento externo indireto, os bancos funcionam como intermediários entre os agentes com capacidade de financiamento (ou as pessoas que depositam o dinheiro nos bancos) e os agentes com necessidade de financiamento (ou as empresas que obtêm esse dinheiro emprestado).
18.	Tópicos de resposta: • os bancos exercem a função de intermediação financeira quando recebem poupanças (ou depósitos) de agentes económicos (com capacidade de financiamento), poupanças essas (ou depósitos esses) que concedem a outros agentes económicos (ou a agentes económicos com necessidade de financiamento) sob a forma de crédito; • ao concederem uma parcela dos depósitos sob a forma de crédito, os bancos estão a criar moeda, acrescentando à moeda depositada a resultante dos empréstimos concedidos (ou aumentando a quantidade de moeda em circulação); • como os empréstimos tendem a voltar ao sistema bancário, sob a forma de depósitos, o processo de criação de moeda pode continuar quase indefinidamente (ou pode continuar em ciclos sucessivos).
19.	Tópicos de resposta: • a poupança (ou a parte do rendimento não utilizada em consumo) permite obter os recursos financeiros para a aquisição (ou criação) de (novos) bens de produção, o que corresponde à realização de investimento; • o investimento contribui para aumentar a capacidade produtiva (das empresas), permitindo o crescimento do produto de um país OU o investimento, por ser uma das componentes da despesa interna, contribui para o crescimento do produto de um país, considerando-se as restantes componentes da despesa constantes.
20.	Tópicos de resposta: • a aquisição do forno de cozinha por uma família, para uso doméstico, é classificada como consumo, porque o forno é utilizado pela família na satisfação (direta) das suas necessidades; • a aquisição do forno de cozinha por um restaurante é classificada como investimento, porque o forno é utilizado pelo restaurante para produzir bens (ou prestar serviços).

21.	A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas. Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos. 1.º Processo Etapa 1: Cálculo do RDP em 2016 2 pontos Processo de cálculo: $RDP_{2016} = (9000 \times 100) / 5$ (ou equivalente) 1 ponto Resultado: $RDP_{2016} = 180\,000$ 1 ponto Etapa 2: Cálculo da poupança dos particulares em 2017 2 pontos Processo de cálculo: Poupança dos particulares 2017 = $= 9000 + (9000 \times 3,5) / 100$ (ou equivalente) 1 ponto Resultado: Poupança dos particulares 2017 = 9315 1 ponto Etapa 3: Cálculo do consumo dos particulares em 2017 6 pontos Fórmula: $RDP = \text{Consumo dos particulares} +$ $+ \text{Poupança dos particulares (ou equivalente)}$ 3 pontos Processo de cálculo: Consumo dos particulares 2017 = $= 180\,000 - 9315$ (ou equivalente) 1 ponto Resultado final: Consumo dos particulares 2017 = $= 170\,685$ milhões de euros 2 pontos 2.º Processo Etapa 1: Cálculo do consumo dos particulares em 2016 1 ponto Processo de cálculo e resultado: Consumo dos particulares 2016 = $(9000 \times 95) / 5$ (ou equivalente) Consumo dos particulares 2016 = 171 000 1 ponto Etapa 2: Cálculo do RDP em 2016 4 pontos Fórmula: $RDP = \text{Consumo dos particulares} +$ $+ \text{Poupança dos particulares (ou equivalente)}$ 3 pontos Processo de cálculo e resultado: $RDP_{2016} = 171\,000 + 9000$ (ou equivalente) $RDP_{2016} = 180\,000$ 1 ponto Etapa 3: Cálculo da poupança dos particulares em 2017 2 pontos Processo de cálculo: Poupança dos particulares 2017 = $= 9000 + (9000 \times 3,5) / 100$ (ou equivalente) 1 ponto Resultado: Poupança dos particulares 2017 = 9315 1 ponto Etapa 4: Cálculo do consumo dos particulares em 2017 3 pontos Processo de cálculo: Consumo dos particulares 2017 = $= 180\,000 - 9315$ (ou equivalente) 1 ponto Resultado final: Consumo dos particulares 2017 = $= 170\,685$ milhões de euros 2 pontos Notas: – Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula. - As etapas subsequentes não serão desvalorizadas. – Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido. – Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, apesar de o processo de cálculo ser apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. - As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido. – Se, na resposta, um resultado obtido não fizer sentido do ponto de vista económico, a pontuação a atribuir a esse resultado será nula.
------------	---

	– Se, na resposta, não for identificada a unidade de medida do resultado final, a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto.
--	--

22.	A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas. Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos. 1.º Processo Etapla 1: Cálculo da poupança média das famílias em 2018 6 pontos Fórmula: Rendimento disponível das famílias = = Consumo das famílias + Poupança das famílias 2 pontos Processo de cálculo: 19 500 = = ((95 × 19 500) / 100) + Poupança média das famílias2018 (ou equivalente) 2 pontos Resultado: Poupança média das famílias2018 = 975 2 pontos Etapla 2: Cálculo da poupança média das famílias em 2019 4 pontos Processo de cálculo: -2 = ((Poupança média das famílias2019 - 975) / / 975) × 100 (ou equivalente) 2 pontos Resultado final: Poupança média das famílias2019 = 955,5 euros 2 pontos 2.º Processo Etapla 1: Cálculo da poupança média das famílias em 2018 6 pontos Fórmula: Rendimento disponível das famílias = = Consumo das famílias + Poupança das famílias 2 pontos Processo de cálculo: 100 = 95 + Poupança em % do rendimento disponível médio das famílias2018 Poupança em % do rendimento disponível médio das famílias2018 = 5 Poupança média das famílias2018 = (5 × 19 500) / 100 (ou equivalente) 2 pontos Resultado: Poupança média das famílias2018 = 975 2 pontos Etapla 2: Cálculo da poupança média das famílias em 2019 4 pontos Processo de cálculo: -2 = ((Poupança média das famílias2019 - 975) / / 975) × 100 (ou equivalente) 2 pontos Resultado final: Poupança média das famílias2019 = 955,5 euros 2 pontos Notas: – Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas. – Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido. – Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, apesar de o processo de cálculo ser apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido. – Se, na resposta, não for identificada a unidade de medida do resultado final, a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto. – Se, na resposta, o resultado final não fizer sentido do ponto de vista económico, a pontuação a atribuir a esse resultado será nula.
-----	---

23.	Tópicos de resposta Explicitação do modo como o entesouramento condiciona a evolução do produto de um país, referindo que: • o entesouramento reduz o montante disponível para a concessão de crédito pelos bancos; • a redução do crédito provoca a redução do financiamento do consumo e do investimento, condicionando o crescimento do produto (de um país).
-------------------	---

Obrigado por apoiar este projeto!

Bom estudo!

14 Dias